



## POTENCIAL DE GERAÇÃO DE BIOGÁS DOS RESÍDUOS ANIMAIS: PERSPECTIVAS

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE ANIMAIS

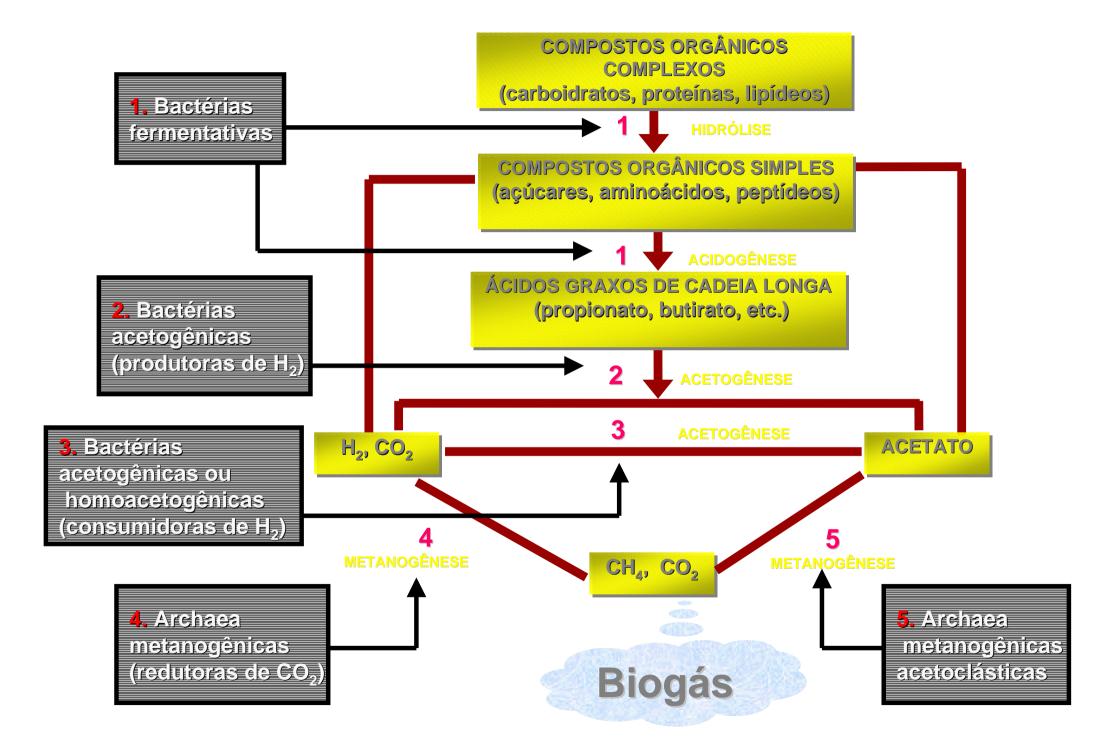
JORGE DE LUCAS JUNIOR FLORIANÓPOLIS - SC 2009



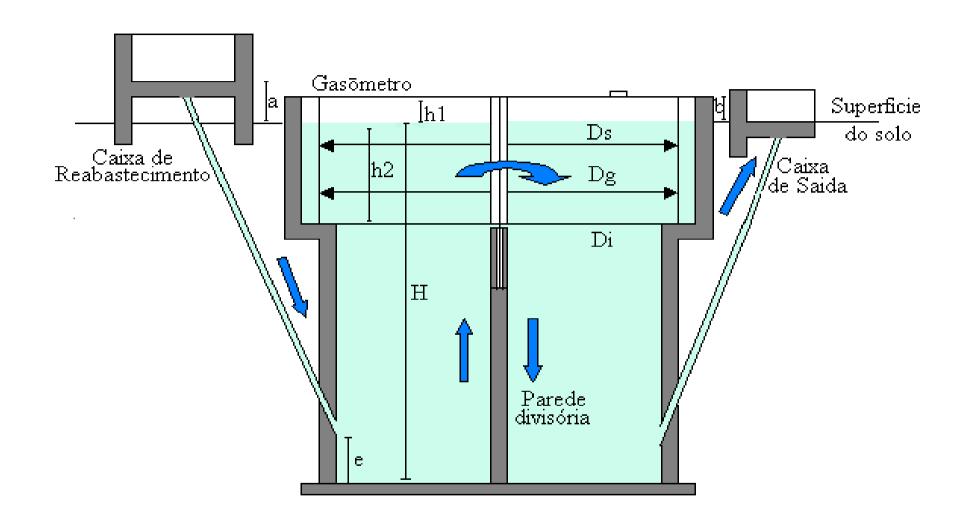
#### Biodigestão anaeróbia

- processo
- substrato
- (O) biogás
- **biodigestores**
- resultados
  - Gás combustível (CH<sub>4</sub>)
  - Biofertilizante

- Saneamento
- Energia
- Adubo



#### BIODIGESTORES



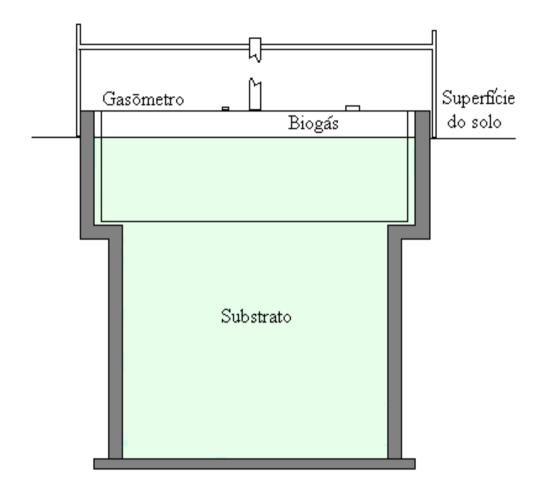
ESQUEMA DE UM BIODIGESTOR MODELO INDIANO



Biodigestor contínuo modelo Indiano Depto. de Eng. Rural / UNESP - Jaboticabal.



Biodigestor contínuo modelo Chinês
Depto. de Eng. Rural / UNESP - Jaboticabal.



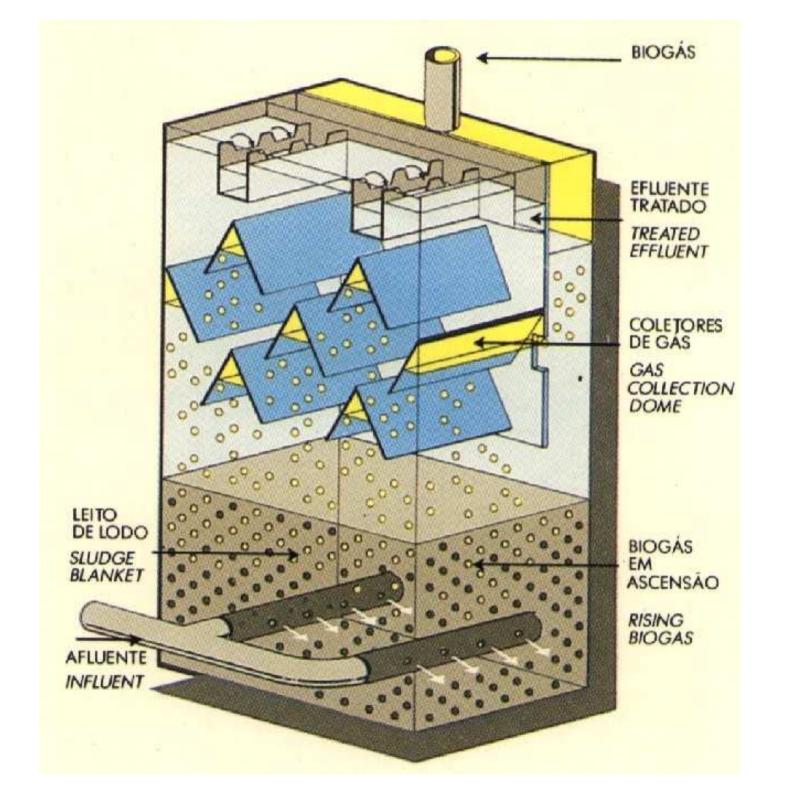
#### **BIODIGESTOR MODELO BATELADA**

#### LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO

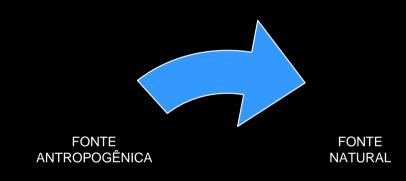




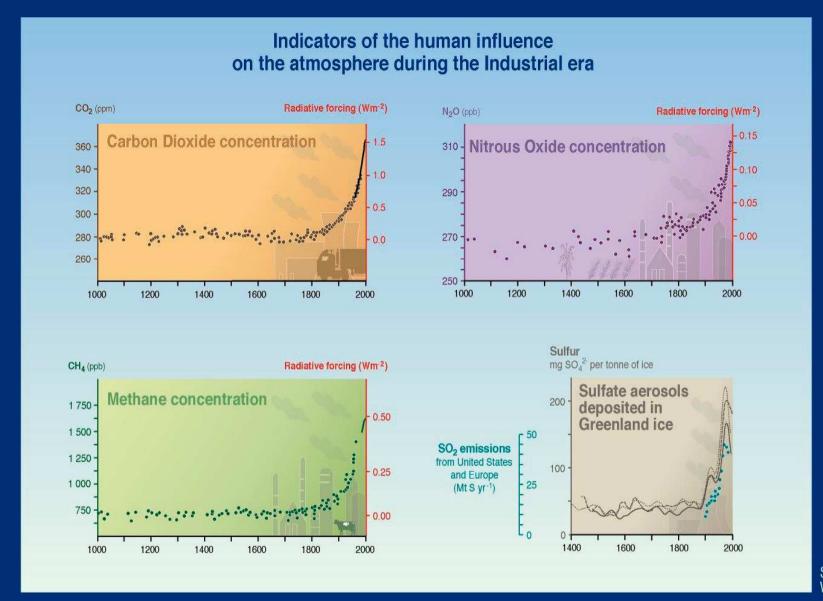




## A MUDANÇA DO CLIMA



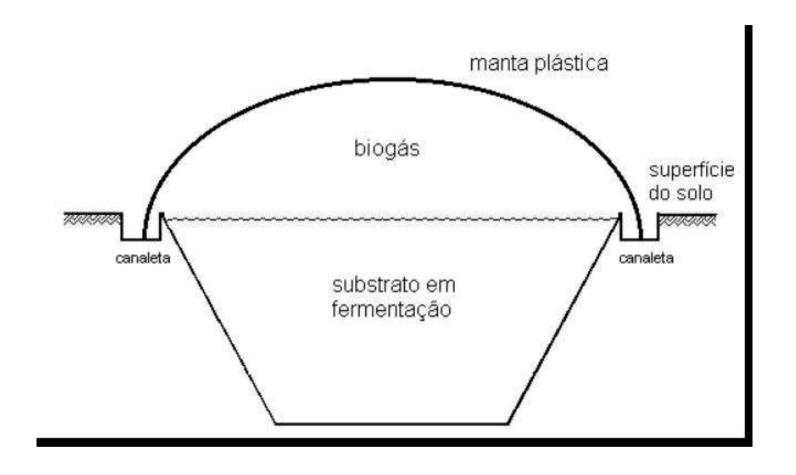








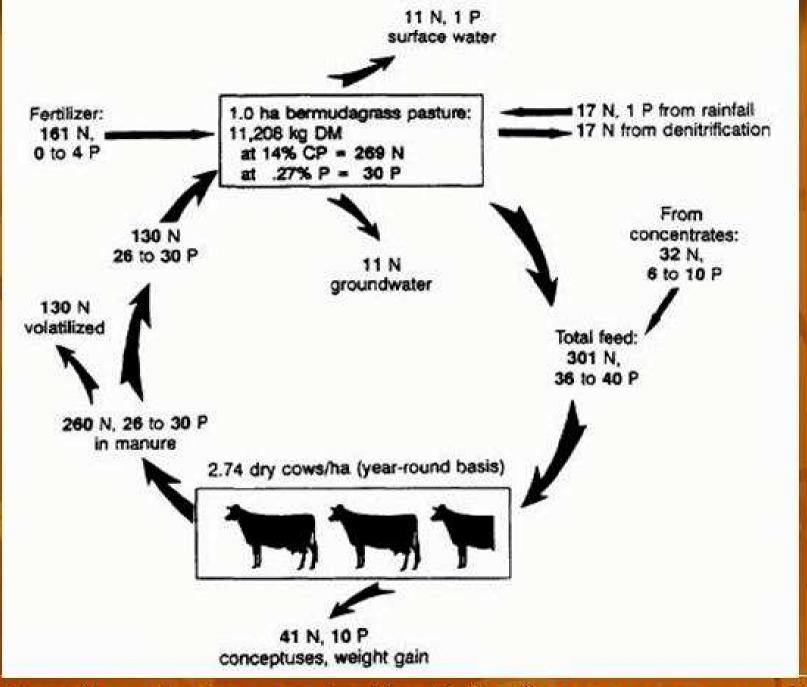




#### Biodigestor Batelada Tubular com manta plástica (seção transversal)

SANTOS & LUCAS JR. (2003)





Estimativa de trocas de N e P (kg) para vacas vazias e prenhes consumindo 11,208 kg de MS (Van Horn, 1994).





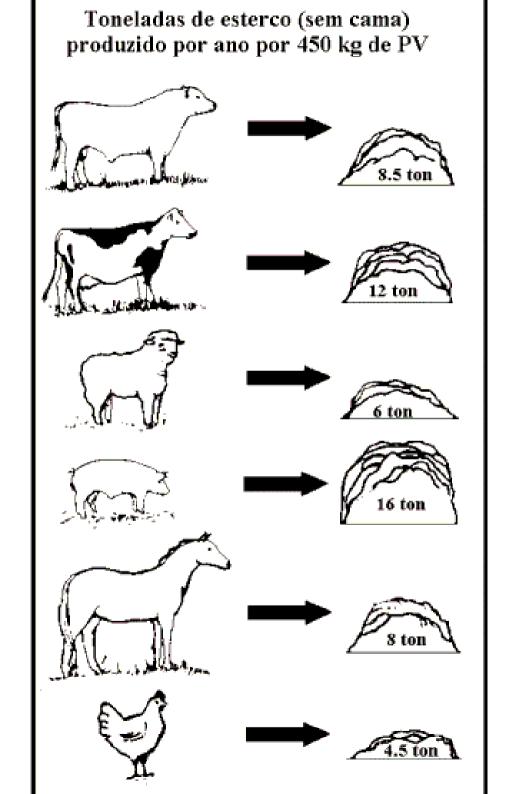
#### UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA Câmpus de Jaboticabal





### ALTERAÇÕES NOS MANEJOS

#### DOS ANIMAIS







































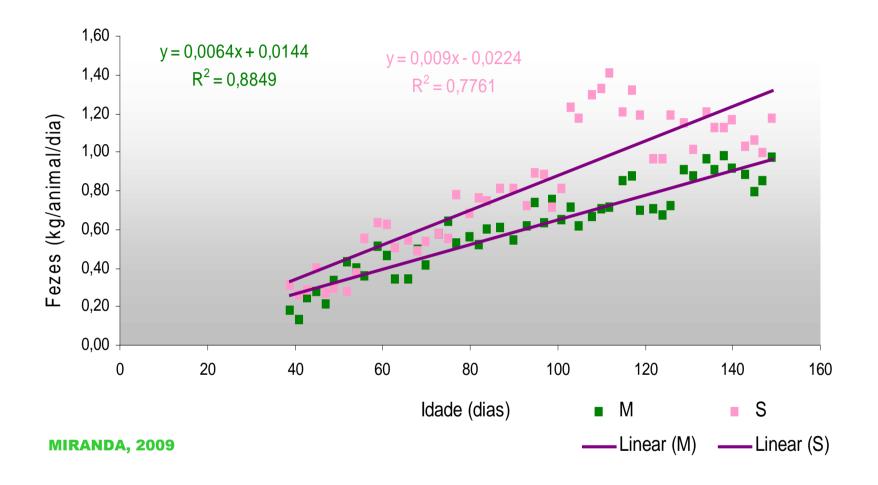


# ALTERAÇÕES NAS FORMAS OPERACIONAIS DOS BIODIGESTORES E ADOÇÃO ACESSÓRIOS PARA CONTROLE

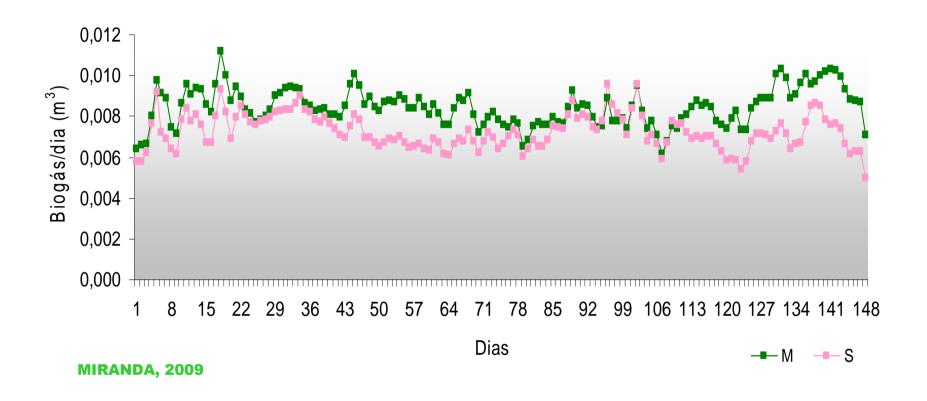




# EFEITOS DOS ALIMIENTOS E INCLUSÃO DE ADITIVOS NAS DIETAS



Correlação entre produção média diária de fezes por suínos alimentados com dietas formuladas à base de milho (M) ou sorgo (S) e idade dos animais



Produção média de biogás, em m³, corrigida para 20 °C e 1 atm, em biodigestores abastecidos com dejetos de suínos alimentados com dietas formuladas à base de milho (M) ou sorgo (S)

Quantidades de dejetos produzidos por vacas da raça Holandesa em lactação na matéria natural (MN), quantidades e percentuais de matéria seca (MS) e matéria orgânica (MO)

DIETAS	MN (kg)	MS (%)	MO (%)	MS (kg)	MO (kg)
Silagem de milho	29,90 <sup>A</sup>	16,83 <sup>A</sup>	87,34 <sup>A</sup>	5,04	4,39 <sup>A</sup>
Cana-de-açúcar in natura	31,96 <sup>A</sup>	14,77 <sup>B</sup>	87,90 <sup>A</sup>	4,71	4,16 <sup>AB</sup>
Cana-de-açúcar hidrolisada com cal virgem	27,79 <sup>A</sup>	15,54 <sup>A</sup>	86,15 <sup>A</sup>	4,23	3,65 <sup>AB</sup>
Cana-de-açúcar hidrolisada com cal hidratada	26,60 <sup>B</sup>	15,75 <sup>A</sup>	84,78 <sup>B</sup>	4,13	3,51 <sup>B</sup>

**XAVIER, 2009** 

Produção de metano (CH<sub>4</sub>) e potenciais de produção de biogás com dejetos de vacas em lactação, recebendo dietas contendo silagem de milho (SM), cana-de-açúcar *in natura* (CIN), cana-de-açúcar hidrolisada com cal virgem (CHCV) e os dois últimos substratos acrescidos de caldo de cana, CINC e CHCVC

	CH <sub>4</sub> <sup>1</sup>	ST <sup>2</sup>	SV <sup>3</sup>	ST ad. <sup>4</sup>	SV ad. <sup>5</sup>	SVred. <sup>6</sup>	Dejetos <sup>7</sup>
	L		g		L	CH <sub>4</sub> g <sup>-1</sup>	
SM	2,564 <sup>BC</sup>	8,502 <sup>AB</sup>	8,016 <sup>AB</sup>	0,154 <sup>B</sup>	0,172 <sup>B</sup>	0,324	0,028 <sup>BC</sup>
CIN	<b>2,064</b> <sup>c</sup>	7,604 <sup>AB</sup>	7,242 <sup>AB</sup>	0,144 <sup>B</sup>	0,156 <sup>B</sup>	0,300	0,022 <sup>c</sup>
CINC	3,698 <sup>A</sup>	9,354 <sup>A</sup>	8,998 <sup>A</sup>	0,208 <sup>A</sup>	0,226 <sup>A</sup>	0,432	0,038 <sup>A</sup>
CHCV	<b>2,260</b> <sup>c</sup>	6,948 <sup>B</sup>	6,546 <sup>B</sup>	0,148 <sup>B</sup>	0,168 <sup>B</sup>	0,388	0,026 <sup>c</sup>
СНСУС	3,200 <sup>AB</sup>	9,314 <sup>A</sup>	8,790 <sup>A</sup>	0,170в	0,188 <sup>B</sup>	0,382	0,036AB

**XAVIER, 2009** 

# EFEITOS DOS PRÉ-TRATAMENTOS

SEPARAÇÃO DE SÓLIDOS



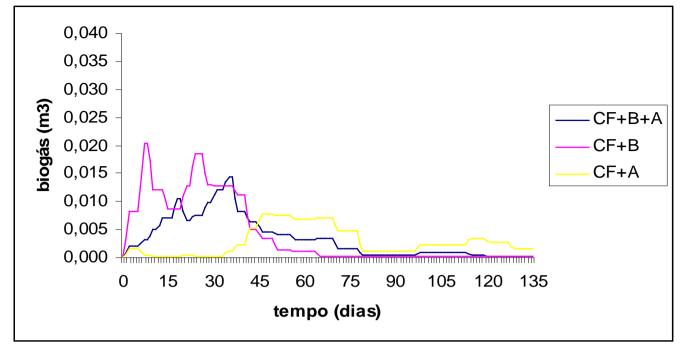








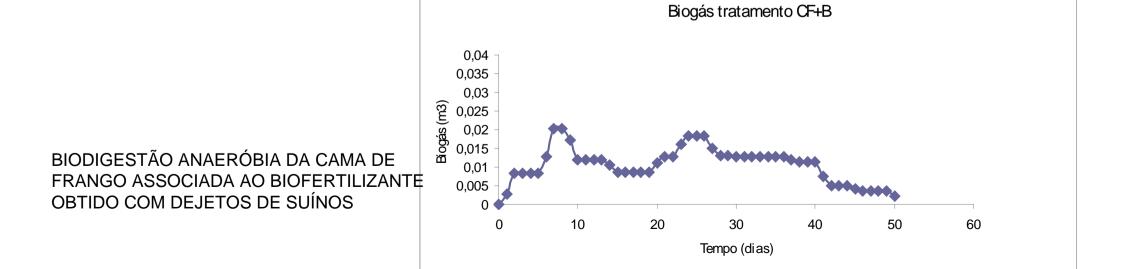
# CO-DIGESTÃO ADITIVOS



BIODIGESTÃO ANAERÓBIA DA CAMA DE FRANGO ASSOCIADA AO BIOFERTILIZANTE OBTIDO COM DEJETOS DE SUÍNOS OU NÃO

SUÍNOS X FRANGOS

**COSTA, 2009** 



### PRODUÇÃO INTEGRADA DE BIOGÁS SUÍNOS X FRANGO



EXEMPLO: 1000 matrizes no plantel

RELAÇÃO BIOFERTILIZANTE CAMA DE FRANGO

0,06101 kg de cama : 1 kg de biofertilizante

QUANTIDADE DE CAMA = 549.090 kg

NÚMERO DE AVES = 250.726 aves

Produção diária de biogás dejetos de suínos = 1.477,80 m<sup>3</sup>

Produção de biogás cama de frangos a cada lote de criação = 85.108 m³ de biogás

#### **CONCLUSÃO**

Para a adequação dos plantéis de suínos e aves, se for considerado o uso integrado de biodigestores (cama de frangos diluída em biofertilizante de dejetos de suínos) e a relação 0,06101 kg de cama para cada litro de biofertilizante, observa-se que para cada matriz de suínos presente em uma granja que opera em ciclo completo de produção serão necessários 250 frangos, a cada lote de criação, ou seja, 1.500 frangos criados ao longo de 1 ano.

**COSTA, 2009** 

Produção de metano (CH<sub>4</sub>) e potenciais de produção de biogás com dejetos de vacas em lactação, recebendo dietas contendo silagem de milho (SM), cana-de-açúcar *in natura* (CIN), cana-de-açúcar hidrolisada com cal virgem (CHCV) e os dois últimos substratos acrescidos de caldo de cana, CINC e CHCVC

	CH <sub>4</sub> <sup>1</sup>	ST <sup>2</sup>	SV <sup>3</sup>	ST ad. <sup>4</sup>	SV ad. <sup>5</sup>	SVred. <sup>6</sup>	Dejetos <sup>7</sup>
	L	!	g		L	CH <sub>4</sub> g <sup>-1</sup>	
SM	2,564 <sup>BC</sup>	8,502 <sup>AB</sup>	8,016 <sup>AB</sup>	0,154 <sup>B</sup>	0,172 <sup>B</sup>	0,324	0,028 <sup>BC</sup>
CIN	2,064 <sup>c</sup>	7,604 <sup>AB</sup>	7,242 <sup>AB</sup>	0,144 <sup>B</sup>	0,156 <sup>B</sup>	0,300	0,022 <sup>c</sup>
CINC	3,698 <sup>A</sup>	9,354 <sup>A</sup>	8,998 <sup>A</sup>	0,208 <sup>A</sup>	0,226 <sup>A</sup>	0,432	0,038 <sup>A</sup>
CHCV	<b>2,260</b> <sup>c</sup>	6,948 <sup>B</sup>	6,546 <sup>B</sup>	0,148 <sup>B</sup>	0,168 <sup>B</sup>	0,388	0,026 <sup>c</sup>
CHCVC	3,200 <sup>AB</sup>	9,314 <sup>A</sup>	8,790 <sup>A</sup>	0,170 <sup>B</sup>	0,188 <sup>B</sup>	0,382	0,036AB

**XAVIER, 2009** 

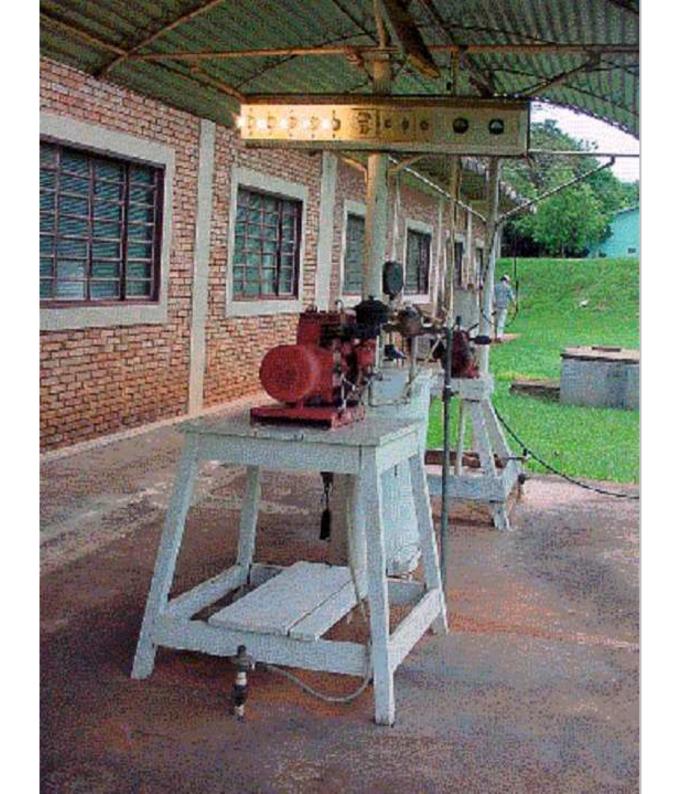


#### UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA Câmpus de Jaboticabal



























#### UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA Câmpus de Jaboticabal





## Biofertilizante



- possibilidade de diversificação de atividades na propriedade
- agregação de valor com a utilização do biofertilizante,

TM

diminuindo custos com adubos minerais

## • QUANTIDADE DE NITROGÊNIO NOS DEJETOS

√ 1 Suíno = 3,0 kg de N nos dejetos

30.070 suínos = 90.210 kg de N

**✓MILHO** 

N = 20 kg\ha (semeadura) + 40 kg\ha (cobertura)

1.500 hectares

CONCLUSÃO: 1 suíno precisa de 0,0901 ha
1 suíno pode retornar N para 0,0499 ha
(potencial de reciclagem = 55%)

## Produção Animal

- disponibilidade de áreas
- sistemas de produção associados



Capacidade Suporte









### UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

### Câmpus de Jaboticabal

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Departamento de Engenharia Rural

Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n

Fone: (16) 3209 2637/2638

Fax: (16) 3203 3341

Jaboticabal-SP 14884-900

e-mail: jlucas@fcav.unesp.br

